

QUE HISTÓRIA É ESSA? Uma exposição multissensorial para compreender nossas singularidades



Kauã Emanuel Valentim de Bastos Pereira

Priscila de Moura Siqueira

Prof. Herik Ribeiro Araújo

Prof. Luciana Nori de Macedo

Escola Estadual Maria Lina de Jesus

São José do Alegre, MG

APRESENTAÇÃO

O projeto *Singularidades* propõe a criação de uma exposição multissensorial que visa sensibilizar o público para as vivências de pessoas neurodivergentes. A iniciativa busca promover empatia, respeito às diferenças e inclusão, aproximando ciência, arte e educação.

OBJETIVO GERAL

Promover experiências multissensoriais que favoreçam a desconstrução de estigmas e a ressignificação de percepções sociais acerca da neurodiversidade (TEA), estimulando a empatia, o acolhimento e a construção de práticas mais inclusivas e humanizadas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi organizada em etapas de estudo teórico, observação, planejamento e produção prática. Realizamos rodas de conversa, leituras dirigidas, experimentações sensoriais e construção colaborativa dos ambientes, registrando as descobertas em diário de bordo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os participantes demonstraram ampliação da consciência sobre diversidade neurológica, empatia e valorização das diferenças. A construção da exposição favoreceu o desenvolvimento de competências científicas, criativas e colaborativas.



CAMPOS, Alexandre Beck. Armandinho. [Facebook], 12 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1771864399525525&id=488356901209621&set=a.488361671209144>>. Acesso em: 15 out. 2025.

“

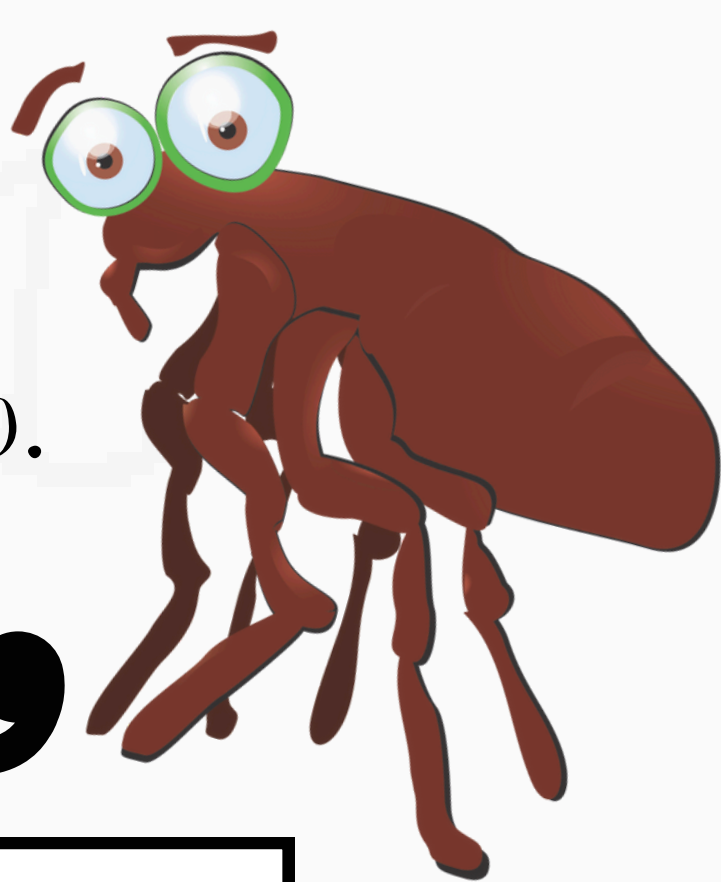
A Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire (1921-1997)

Seja a mudança que você quer ver no mundo.

Mahatma Gandhi (1869-1948)

”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Singularidades* reafirma a educação como força transformadora. A experiência evidenciou que arte e ciência caminham juntas na construção de uma sociedade mais inclusiva e humana. Ao promover vivências multissensoriais a proposta contribui para despertar nosso compromisso com o respeito e à diversidade.

Referências

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 1983.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 05 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

Pereira J, Duarte MN, Santos GP. AS CRIANÇAS NO HOSPITAL COLÔNIA INFANTIL DE OLIVEIRA (MG): UMA HISTÓRIA INSTITUCIONAL (1931-1974). Psicol Soc [Internet]. 2022; 34: e 256690. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2022v34256690>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/sQX4SDFQchs5Gk4v45dSfw/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 28 ago. 2025.